

DESENVOLVIMENTO URBANO: O BAIRRO FRAGATA COMO ESTUDO DE CASO PARA UM PLANEJAMENTO DE INCLUSÃO, MOBILIDADE E CONECTIVIDADE PARA A CIDADE DE PELOTAS.

ISADORA BAPTISTA ALVES¹; CIBELE BORGES PERES²; VANESSA FORNECK³;
ADRIANA ARAUJO PORTELLA⁴; LÍGIA MARIA ÁVILA CHIARELLI⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – isadorabaptistaalves@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – cibeleperes.arquitetura@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – vanessaforneck@yahoo.com.br

⁴Universidade Federal de Pelotas – adrianaportella@yahoo.com.br

⁵Universidade Federal de Pelotas – biloc.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A partir de estudos realizados pela Disciplina de Planejamento Urbano em parceria com o Laboratório de Estudos Comportamentais (LabCom), da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAUrb), no Bairro Fragata em Pelotas, foram estabelecidas propostas de desenvolvimento para a área (figura 01), que engloba especificamente as regiões do Fragata Sul, Padre Réus, Vazio Urbano VII e Simões Lopes. A partir do devido contato com a população, suas demandas e expectativas, estas propostas integram o planejamento urbano para a área, a ser desenvolvido para os dias atuais e para os próximos cinco e dez anos.

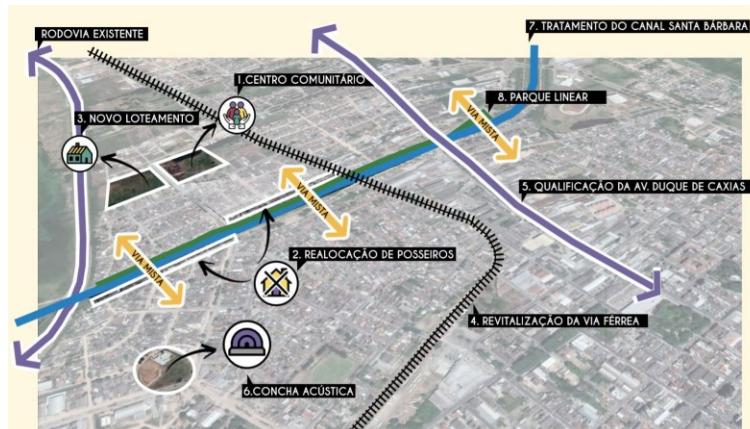


Figura 01 – Propostas de desenvolvimento.
 (Fonte: acervo das autoras)

As propostas de projetos apresentadas buscam dar sentido ao conceito de inclusão, mobilidade e conectividade. Onde a maior meta foi projetar um bairro amigo do idoso e das pessoas com necessidades de locomoção, reinserindo-as de forma prazerosa ao convívio da comunidade.

Cada local tratado neste trabalho tem objetivos específicos, sejam eles: de qualificar os espaços existentes; de inserir condições adequadas para a mobilidade e o lazer; de tratar situações de infraestrutura e saneamento; de criar espaços de convivências diante a carência de locais para encontros, locais para arte e entretenimento; para encontros interdisciplinários, de apoio ao bairro, à cultura e a educação; e ainda propostas de incentivo a população para curtir e preservar os bens naturais que lhes foi dado.

2. METODOLOGIA

O trabalho teve seu início com a análise dos dados obtidos pela pesquisa “Projetando lugares com os idosos: Rumo a comunidades amigas da idade”, realizada pelo Laboratório de Estudos Comportamentais (LabCom) da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAUrb) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), onde foram identificadas dentro do Bairro Fragata, as regiões com maior concentração de idosos vivendo.

A partir da definição do local para a realização deste projeto, os dados levantados foram analisados pelos acadêmicos da Disciplina de Planejamento Urbano, onde se identificaram as demandas e potencialidades destas regiões, além das possíveis soluções dada para as mesmas; informações estas obtidas através de pesquisas e encontros realizados com os moradores.

Revisando a bibliografia e a legislação existente, listamos entre as demandas citadas oito possibilidades de projetos, que juntos atendem as necessidades da população. Seguido do estudo viário para a proposta de abertura de novas ruas e maior conectividade dentro do bairro e para com a cidade. Identificou-se através de levantamentos, os vazios urbanos existentes de fato e os prédios ociosos das regiões citadas. Buscou-se referências de projetos que atendessem com qualidade exemplos semelhantes as nossas propostas.

Por fim, utilizando-se de toda a técnica e conhecimentos atribuídos a profissão de Arquiteto e Urbanista, criamos as oito propostas de intervenção, desenvolvimento e revitalização do bairro, com o conceito de inclusão, mobilidade e conectividade, pré-estabelecido, para todos os moradores do Bairro Fragata. Para a viabilização das ideias utilizamos os programas digitais: AutoCad, SketchUp, PhotoShop e InDesign para gráficação em 2D e 3D e Adobe Premiere para a execução das propostas de forma audio-visual, chegando assim aos resultados de projeto esperados, com propostas para serem aplicadas a curto prazo e para o desenvolvimento do bairro em cinco e dez anos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a realização em curto prazo, obteve-se como resultados das análises: o projeto de parcelamento do vazio urbano estabelecido para o uso de um novo loteamento (figura 02), com o objetivo de realocar a população posseira as margens do Canal Santa Bárbara, que vive em condições precárias e insalubres; execução das novas ciclovias e conexão com as ciclovias existentes; requalificação dos passeios públicos, com inserção das rampas de acessibilidade e dos pisos táteis; reforma da edificação indicada para a inserção do centro comunitário e a ativação do mesmo; abertura de novas ruas; além da remoção de resíduos sólidos e início do tratamento do Canal Santa Bárbara.



Figura 02 – Novo loteamento.
(Fonte: acervo das autoras)

Para os cinco anos seguintes, pensou-se na criação de passarelas de conexão junto ao Canal Santa Bárbara, para integrar a regiões divididas pelo canal; a execução e ativação do uso da concha acústica; a execução das novas residências junto ao novo loteamento; realocação dos posseiros para as novas moradias junto ao novo loteamento; execução parcial do parque linear, começando pelo seu parque urbano, nas proximidades da Avenida Duque de Caxias; qualificação dos caminhos, ciclovias e áreas verdes da Avenida Duque de Caxias (figuras 03 e 04).



Figuras 03 e 04 - Qualificação dos caminhos, ciclovias e áreas verdes da Avenida Duque de Caxias.
(Fonte: acervo das autoras)

Aos dez anos, as propostas seriam concretizadas e dariam conclusão ao planejamento: execução total do parque linear, com a inserção de mobiliários e novas espécies de vegetação; uso total do novo loteamento; qualificação total da Avenida Duque de Caxias, com a inserção de mobiliários e locais adequados para as feiras que lá ocorrem; qualificação total da via férrea (figuras 05 e 06).



Figura 05 – Qualificação da Via Férrea.
(Fonte: acervo das autoras)



Figura 06 – Parque Linear
(Fonte: acervo das autoras)

4. CONCLUSÕES

Ao início deste trabalho, nos foi proposto pensar em um plano eficiente de desenvolvimento e expansão para um bairro já consolidado, mas mais do que isto, este trabalho nos fez compreender a complexidade de trabalhar com uma numerosa população, com diferentes necessidades e em um bairro com tantos anos de história.

Após o contato realizado com a população e as demandas definidas através das análises realizadas, passamos a conhecer mais de perto a realidade do bairro. Assim, conseguimos propor um planejamento que realmente atende as expectativas desta população.

Por fim, conseguimos atingir nossos objetivos e apresentar um planejamento urbano embasado e executável. O impacto deste trabalho se torna positivo no momento em que atende as demandas da comunidade e acrescenta valor a este que é um dos bairros mais antigos e populosos da cidade. Tendo o poder de mudar incisivamente a vida destas pessoas, trazendo mais qualidade de vida através da inclusão, da mobilidade e da conectividade proposta.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Pelotas. Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001. **Estatuto da Cidade**. Acessado em abril de 2018. Online. Disponível em: <http://www.geomatica.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2015/03/Estatuto-daCidade.pdf>;
- Pelotas. Lei nº 5.502, DE 11 DE SETEMBRO DE 2008. **III Plano Diretor de Pelotas**. Acessado em abril de 2018. Online. Disponível em: <https://edificacoes.files.wordpress.com/2011/03/blog-planodiretor.pdf>;
- Pelotas. Lei nº5528, de 30 de dezembro de 2008. **Código de Obras para Edificações do Município de Pelotas**. Acessado em abril de 2018. Online. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/codigode-obras-pelotas-rs>;
- Pelotas. MUB Lotes, Fevereiro 2017, SIRGAS. **Mapa Urbano de Pelotas**. Acessado em abril de 2018. Online. Disponível em: <http://server.pelotas.com.br/servicos/cidadao/mapa-urbano/>;
- IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Acessado em abril de 2018. Online. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>;
- ARCHDAILY. **Jardins suspensos de Sants em Barcelona**. Acessado em maio de 2018. Online. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/806667/jardins-suspensos-de-sants-em-barcelona-sergi-godia-plus-ana-molino-architects>;
- ARCHDAILY. **Habitação de interesse social sustentável 24.7**. Acessado em maio de 2018. Online. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/01-141035/habitacao-de-interesse-social-sustentavel-slash-24-dot-7-arquitetura-design>;
- ARCHDAILY. **Centro comunitário Rehovot**. Acessado em junho de 2018. Online. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/881109/centro-comunitario-rehovot-kimmel-eshkolot-architects>;
- ARCHDAILY. **Oito exemplos de que é possível despoluir os rios urbanos**. Acessado em junho de 2018. Online. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/01-168964/oito-exemplos-de-que-e-possivel-despoluir-os-rios-urbanos>;
- ARCHDAILY. **Primeiro lugar no concurso internacional para o parque do Rio em Medellin**. Acessado em maio de 2018. Online. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/01-165814/primeiro-lugar-no-concurso-internacional-para-o-parque-do-rio-em-medellin>.